



Uso de borra de *Ilex paraguariensis* proveniente da produção de chá na composição de substrato para mudas de *Nicotiana tabacum*. Krepki, L. S.¹; Cremonesi, M. V.¹; Pauletti, V.¹. ¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. Autor responsável: lskrepki@bol.com.br

A utilização da erva-mate para produção de chás pela indústria gera a chamada “borra”, resíduo do processo de torra e infusão que posteriormente é devolvido aos produtores, os quais não possuem destinação correta para o produto. Mesmo aplicando diretamente no erval, a quantidade de “borra” chega a formar camadas de alguns centímetros de altura devido aos baixos teores de nitrogênio em sua composição, o que dificulta a mineralização. Estocada aos montes nas propriedades inicia o processo de fermentação e muitas vezes incendeia-se tornando-se um passivo ambiental perigoso ao produtor, que recebe, em alguns casos, até 10 toneladas por dia em sua propriedade. Este trabalho objetivou utilizar a borra de erva-mate (BEM) na produção de substrato para mudas de tabaco, cultura expressiva na região de Irati-PR. Foram utilizados 4 diferentes tratamentos sendo eles: 3 doses de BEM (10%, 50% e 100%) e substrato comercial utilizado pelos produtores de tabaco da região. As doses de 10 e 50% foram complementadas com 5% de mistura de vermiculita, calcário e fosfato natural e o restante preenchido com casca de arroz carbonizado (CAC). Foram utilizadas 4 bandejas de 200 células, de modo que cada tratamento ocupasse 25 células por bandeja. As mudas de tabaco var. Virgínia foram semeadas e colocadas em piscinas com solução nutritiva “sistema floating” onde permaneceram até atingirem a altura para plantio. Foram avaliadas a altura de plantas (medida da base ao meristema apical), massa da matéria seca da parte aérea e o comprimento de raiz. O tratamento com o uso de 100% de BEM apresentou o pior resultado para todas as variáveis analisadas. Observou-se que a capacidade de retenção de água para este tratamento foi a maior. Considerando o sistema de cultivo de mudas em floating esperasse que o substrato apresente maior macroporosidade evitando a grande ascensão capilar que impeça a manutenção do espaço de aeração adequado. O uso de 50% de BEM também não apresentou resultados favoráveis, apenas para altura de plantas, enquanto que o comprimento de raízes foi comprometido. Já o tratamento com 10% de BEM foi superior ao substrato comercial para comprimento de raiz (4%) e massa da matéria seca da parte aérea (0,31%) ambos não significativos quando comparados pelo teste de Tukey a $p < 0,05$. Através da análise de regressão, determinou-se que a dose ideal de BEM para a produção de mudas de tabaco foi de 11%. O uso de borra de erva-mate demonstrou-se eficiente para a produção de mudas de tabaco em sistema de floating.

Palavras-chave: Erva-mate; resíduo; passivo ambiental.